

A AURORA DO CAVADO

PREMIADA COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO
DA IMPRENSA DE 1898

Director — Rodrigo Velloso
Editor — José Augusto de Lemos Arsejas

Typographia — R. Ivens, 35, 37
Administração e redacção — R. Augusta, 141, 1.º

Nova serie — N.º 12

Lisboa, 20 de julho de 1899

32.º anno

BIBLIOGRAPHIA

Sousa Viterbo. Viagens por terra da Índia a Portugal e vice-versa. Resenha histórica e documental.

E' admiravel a força de trabalho do sr. Sousa Viterbo, e a constante perseverança que o anima e guia no investigar dos fastos do nosso passado tão opulento, e no saccar d'elles á luz, á custa de longas e fadigasas lucubrações e pesquisas, documentos de todo o ponto preciosos para a reconstrução de todo esse passado, em favor do qual já muito se tem feito mas muito mais ainda resta fazer para que elle surja inteiro á luz, com todas as suas opulencias.

No empenho de para isso poderosamente concorrer, são já sem numero as monographias com que o sr. Sousa Viterbo tem dotado a nossa litteratura, sobre uma grandissima variedade de assumptos, e materiaes valiosos tem n'ellas ido reunindo o preclaro escriptor, onde forçosamente terão de ir beber, como em fontes de agua a mais sã e pura, subsidios indispensaveis para o resurgimento das eras ha tanto volvidas, os que a este mister se dediquem.

A ultima d'essas monographias brotada da penna do sr. Dr. Sousa Viterbo constitúe volume de 146 paginas sahido da Imprensa da Universidade, em Coimbra, e que antes de assim vir a lume sobre si, foi publicada no *Instituto*, o excellente orgão da Sociedade scientifica e litteraria d'este nome na mesma cidade.

Este volume de que apenas foi feita a tiragem de 50 exemplares, denomina-se *Viagens da Índia a Portugal por terra e vice-versa*, assumpto sobre que mui pouco ha escripto, e para que o sr.

Sousa Viterbo carrea n'este seu trabalho dados mui valiosos e importantes, abonados com documentos incontrôverosos, colhidos sagaz e cuidadosamente em diversas obras e especialmente nos archivos publicos.

São 39 os individuos de cujas viagens na fórma dita resa o excellento estudo, que com todas as veras applaudido, mais uma vez tributando a seu illustre auctor o preito de minha muita admiração pelo seu bello talento e por sua já tão numerosa quão levantada obra.

Desde muito escripta esta noticia só agora é publicada por motivos independentes da vontade.

Como coincide com este facto o do começo da publicação pelo sr. Sousa Viterbo no *Instituto* de Coimbra, da — segunda parte — dos seus *Estatutos sobre Damão de Goes*, não me soffre o animo o deixar passar o ensejo de applaudir com todas as veras, não só esse seu novo trabalho de sagaz, proficiente e interessantissima investigação, de que me reservo o dizer em tempo devido mais de espaço, mas especialmente as «Palavras Preliminares», com que o procede, tão dignas e levantadas, e tão destoantes dos usos e habitos do nosso meio litterario, em que bem accentuou sua honrosa attitude em frente de um ou outro que levado da «epilepsia da inveja, se não da malquerença» lhe tem «salteado o caminho com os risinhos sardonicos dos que tudo desprezam e só se enlevam na grandeza de sua propria contemplação».

São ellas muito para se ler e meditar, e muitissimo para palmear, como lição de todo o ponto correcta e nobilissima — oxalá que lhes aproveite! — áquelles a quem dirigidas, e aos outros tantos que conta a torpe confraria...
RODRIGO VELLOSO.

Le Portugal et le Saint-Siège. II. Les langes benits envoyés par les papes aux princes royaux de Portugal, par le Marquis Mac Swiney de Mashanaglass, Chambellan intime de Sa Sainteté.

Entre os escriptores italianos, e poucos não são elles, que nos derradeiros

tempos têm voltado suas atenções para o nosso paiz, e consagrado a este trabalhos seus, em mais de um genero, realmente meritorios, e muito para se agradecerem, occupa lugar mui distincto o sr. Marquez Mac Swiney de Mashanaglass, camarista particular de Sua Santidade, que havendo não ha muito dado á estampa o livro *Portugal et le Saint Siège. I. Les épées d'honneur envoyés par les Papes aux Rois de Portugal au XVI siècle*, a que eu consagrei artigo, agora acaba de enriquecer o mercado litterario com um outro volume não menos precioso do que esse, constituindo-lhe como que a 2.^a parte, tendo por titulo *Le Portugal et le Saint-Siège II. Les langes benits envoyés par les Papes aux princes royaux de Portugal*.

Fructo de longo trabalho e de accuradas investigações, principalmente nos Archivos do Vaticano, se testemunha este novo livro do illustrado escriptor, que o offerece a S. Magestade Fidelissima a Rainha de Portugal, e n'elle se dá noticia mui explicita das fachas bentas com que os Papas costumam brindar os principes reaes de diversos estados catholicos, historiando minuciosa e seguramente tudo o que lhes respeita, quanto a sua origem, e modificações que lhes tem, e no modo de sua benção e de sua entrega, introduzido o andar dos tempos, isto com relação ás diversas concessões que os Summos Pontifices têm d'ellas feito a filhos ou netos dos reis de França, de Hespanha e dos Imperadores d'Austria, (e ainda secundariamente a outros principes) e nomeadamente aos filhos de reis de Portugal.

Sobre o modo por que se effectuaram as concessões das fachas bentas a estes ultimos, e foram entregues, alarga-se o distinctissimo escriptor no seu excellente livro estampando n'elle circumstanciada narrativa das missões a esse fim incumbidas pelos Santos Padres a Mousenhores Tanara, Firrao e Pacca.

Fecha o tomo com curiosos e interessantissimos appendices extrahidos dos Archivos do Vaticano, os ultimos dos quaes referentes a Portugal, e ao que com relação a este se relata no corpo da obra.

Não devo nem posso deixar de ap-

plaudir intimamente o trabalho do sr. Marquez Mac Swney de Mashanaglass, e de lh'o agradecer em nome do nosso paiz, pela luz que traz e derrama sobre as tão antigas e tão intimas relações entre Portugal e a Santa Sé, cujo conhecimento e diffusão muito importa para a historia do nosso paiz.

A edição é nitidissima da Casa Editora de Paris, Alphonse Picard et Fils, da rue Bonaparte, 82.

Vende-se a obra n'esta cidade na Livraria Férin da R. Nova do Almada.

RODRIGO VELLCSO.

Principios de Organizacion Racional y Productiva del Ejercito, por Urbaldo Romero Quiñoñes, coronel del arma de Caballeria.

Já desde muito que percorri as folhas do livro de que dá o titulo e nome de auctor a epigraphe supra, que em 30 de março passado me veio á mão, por offerecimento do sr. D. Ubaldo Quiñoñes, um exemplar seu, a cuja leitura poucos dias depois me entreguei, como o faço com todas obras do illustrado escriptor que me é dado haver á mão, pois em subida conta tenho os predica-dos bem notaveis de seu talento e infatigavel trabalho.

Não havendo podido, por motivos alheios á propria vontade, dar até agora noticia do volume, voltei a lel-o de novo para avivar as excellentes impressões que de sua primeira leitura me haviam ficado, e fazendo-o venho aqui registrar que das tantas obras que tenho compulsado do sr. D. Ubaldo Romero Quiñoñes se me affigura esta uma das melhores e das mais praticas, tendo para mim que se os dados e principios que ella estabelece forem traduzidos em factos, ha-de neecessariamente produzir os efeitos e resultados que o auctor lhes assigna e fixa, realisando a creação de um exercito dotado de todas as condições para vencer, pois conscio e seguro do que vale, e não simples machina humana obedecendo á direcção que se lhe impulsione, e para a qual a maior parte das vezes não preparado nem apto, sem consciencia do que faz e sem quasi que responsabilidade propria pelo que faz, sujeito demais a deixar-se vencer do medo, sem responsabilidade alguma ante seus proprios olhos do que deve a si e

á nação a que pertence, e cuja honra e bom nome e glorias lhe cumpre zelar, propugnando-os, como e mais ainda do que os seus proprios, individuaes.

Sob o aspecto que deixo apontado e na ordem de ideias que por elle são suggeridas é traçado e perfeitamente acabado o trabalho do sr. D. Ubaldo Romero Quiñones a que consagrada esta noticia, demasiado breve para o que elle merece, mas em que mais me não posso alargar.

Terminando-a, pois, um estreito aperto de mão trago ao illustradissimo e infatigavel escriptor por este seu novo e sobremodo valioso estudo social, que oxalá fosse aproveitado, como bem o merece, pelos poderes do seu paiz e ainda do nosso.

RODRIGO VELLOSO.

Empreza da Historia de Portugal. — Livraria Moderna, Rua Augusta n.º 95

A Sociedade Editora que n'esta cidade não ha muito se constituiu, tendo por séde a Livraria Moderna da Rua Augusta n.º 95, com o intuito de fazer uma nova edição da *Historia de Portugal* de Pinheiro Chagas, e que desde logo metteu mãos a este empreendimento, começando a publicação da notavel obra, cujas duas primeiras edições inteiramente exgotadas, em condições verdadeiramente applaudiveis não só pelo cuidado, com que pelo lado litterario a nova edição vae sendo realisada, mas ainda porque illustradas profusamente as suas bem impressas paginas in-folio pequeno, com muitas e excellentes gravuras illuminativas do texto, segundo desenhos do eminente artista o sr. Roque Gameiro, acrescendo a estes dois predicados de todo o ponto applaudiveis, o modico custo de seus fasciculos e tomos, e a extrema regularidade de publicação; a «Sociedade Editora» da *Historia de Portugal*, repito, não contente com o desempenho nas condições expostas da ardua tarefa que sobre seus hombros tomou, iniciou seguidamente, uma «Bibliotheca de Romances Celebres,» outra de «Romances dos Bons Auctores Portuguezes,» e ainda nova e inteira edição das «Obras Completas de Almeida Garrett,» e com a publicação de todas estas collecções vae *pari passu* acompanhando a da *Historia de*

Portugal, tornando-se em tal modo verdadeiramente benemerente ao nosso pequeno meio litterario.

Na «Bibliotheca dos Romances Celebres» já tem ella publicado *O Noventa e Tres* de Victor Hugo em 4 tomos, sendo o custo de cada tomo de 160 paginas apenas de 60 reis, e o de todos os quatro, encadernados em linda capa de percalina, de 400 reis, o cumulo da barateza; e traz em via de publicação a *Galderia*, celebre romance de Pedro Decourcelle, que constará de oito tomos, os primeiros quatro dos quaes já empastados em elegantissima capa de percalina, tudo nas mesmas condições de preço, que indicadas deixo para *O Noventa e Tres*.

A «Bibliotheca dos Bons Auctores Portuguezes,» inaugurou-a a «Empreza da *Historia de Portugal*,» e melhor não o poderia fazer, com os *Guerrilheiros da Morte*, romance historico de Pinheiro Chagas, e uma de suas melhores obras, e aquella que entre nós maior numero de edições conta. É a sua edição nitidissima e até luxuosa, in-quarto, excellentemente impressa em bom papel, e illustrada com magnificas gravuras, copias de aguarellas feitas expressamente para a obra, e o seu custo não excederá a 1\$000 reis, sendo distribuida em fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, pelo custo de 50 reis, ou em tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras ao preço de 250 reis. Já estão completos os seus dois primeiros tomos.

As «Obras Completas de Almeida Garrett» constituem 24 volumes, os quaes todos já se acham impressos, em bellissima edição ornada com o retrato do preeminentissimo escriptor, e podem ser desde já adquiridas na sua totalidade mediante o preço de 13\$200 reis em brochura ou de 18\$000 reis encadernados em percalina a preto e ouro, ou por volumes mensaes, pelo custo cada um de 600 reis em brochura e de 800 reis encadernados.

Os dois ultimos volumes brochados serão dados como brinde aos assignantes da maravilhosa obra, cuja lição sendo ignorada como é — e ainda mal! — pela maior parte do publico, em tal modo se tornará facil para todos.

Ainda que outros direitos não hou-

vesse a «*Empreza da Historia de Portugal*» para acarear todos os applausos e todo o favor do publico, que não os d'este seu ultimo empreendimento, por mais que bastantes se devem elles ter para que em boa rasão, e de justiça, ella obtenha um e outros.

A distribuição das «*Obras Completas de Garrett*» começa pelas *Viagens na minha terra*, não porque essa seja a ordem natural da ordenação da edição, que n'essa parte se pautará pela já estabelecida, mas porque sendo ellas uma das obras primas do auctor e da nossa litteratura, nenhum exemplar seu apparece já no mercado.

Escasscia-me espaço para mais dizer, por agora, em bem dos empreendimentos da «*Empreza da Historia de Portugal*,» mas o que fica dito bastante já para sobre ella chamar a attenção publica.

RODRIGO VELLOSO.

Oração funebre que nas solemnes exequias celebradas em Braga, suffragando a alma do digno Pár do Reino, o conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel Homem de Vasconcellos, recitou Monsenhor Antonio Ribeiro dos Santos Viegas, antigo presidente da Camara dos Senhores Deputados e abbade da freguezia de S. Thiago d'Antas.

— Dos prelos da Typ. de J. M. de Sousa Pires, de Braga, sahii, ha já algum tempo, em opusculo de 20 paginas a oração funebre a que allude a epigraphe d'esta noticia, precedida de um excellente retrato do sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

Breve e sobria, sem que por isso deixe de attingir o fim a que tendia, qual o de exaltar sob todos os diversos aspectos, por que podendo e devendo encarar-se e aquilatar-se, o vulto sympathico de Jeronymo da Cunha Pimentel, e revestindo todos os caracteriscos de um verdadeiro panegyrico catholico, o discurso de Monsenhor Santos Viegas, abriu e deixou em meu animo excellente impressão, e fundamente avivou n'elle em rasgo luminoso e perduravel a imagem do saudoso finado, a quem, por seus merccimentos e real valia, o orador com razão applicou o versiculo da Epistola S. Paulo aos Hebreus «*Defunctus adhuc loquitur*».

Constitue esta oração funebre um bom documento do genero, e um levantado testemunho em favor do orador, e da dedicada affeição que em vida tributou a Jeronymo da Cunha Pimentel, transformada em funda saudade com seu finamento.

Agradeço muito o exemplar com que fui brindado.

RODRIGO VELLOSO.

Breve noticia do Mosteiro de Santa Helena do Monte Calvario em Evora

Chegou-me ha tempos de Evora, sahido da Minerva Commercial de Ferreira, Irmão & C.^a, em nitida edição, folheto de 12 paginas, tendo por titulo o que dá a epigraphe d'esta noticia,

E' seu auctor o sr. Antonio Francisco Barata, um dos mais assiduos e benemerentes cultores das letras patrias que longamente tem honrado com muitos escriptos de diverso sabor e differente indole, todos porém meritorios, e genuinamente portuguezes, predicado para mim de grandissima valia, n'estes tempos em que tão transviados vamos desde a lingua até os sentimentos, de que nos devia caracterisar e idyosiscrisar — permitta-se-me o termo — como representantes do velho Portugal.

N'este seu novo trabalho, estudo com que feria outros mais graves e ponderosos por certo, pois que com a indole que lhe tenho estudado e a fundo conhecimento não conseguirá elle, nem haverá libertar-se de vez de seus trabalhos litterarios, uma como que segunda natureza, titulos de nobresa que bem ganhou á força de talento e de constante luctar, apesar de seus constantes protestos de o fazer, dá o sr. Barata como o proprio titulo do opusculo o está indicando, noticia da fundação do Mosteiro de Santa Helena do Monte Calvario, devida á celebre e para sempre benemerita Infanta D. Maria, a filha de D. Manoel que tantos e dos principaes thronos da Europa engeitou para se consagrar inteira á religião, ás sciencias e ás letras, das quaes todas sempre constante e valiosa protectora, por suggestão de seu irmão o Cardeal D. Henrique; de sua durissima regra; das vicissitudes por que tem passado até hoje e de seu actual destino que é o de continuar a albergar, por tolerancia do Governo após a morte da ultima freira, e sua extincção, pois, umas tantas senhoras leigas que alli viviam, e que, como paga da pobre moradia que ahí têm, ensinam meninas da vizinhança. São ellas sustentadas como o era o convento, em quanto existiu, sómente das esmolas,

sendo a principal dadora d'estas, e sua disvelada patrocinadora, a Ex.^{ma} sr.^a D. Ignacia Angelica Fernandes Ramalho de Barahona, a cuja inexgotavel caridade tantos devem a existencia, e o enxugamento de lagrimas sem conta.

A falta de espaço é que protrahiu a publicação d'esta noticia já desde muito escripta.

RODRIGO VELLOSO.

Diario de Lisboa

Encetando uma nova serie de sua existencia resurge n'esta cidade o *Diario de Lisboa*, publicação não nova, pois, sob este ponto de vista e tanto que inicia esta sua segunda serie com o n.º 800, sahido a lume em 21 de junho, inteiramente nova, porém, nas condições de seu viver e na da nova indole que reveste, pois que estranha a todos os partidos em politica tem por nórma o propugnar por tudo o que seja em prol do paiz, e fóra d'isso se propõe especialmente o trazer em dia seus leitores com toda a legislação que fôr sahindo no *Diario do Governo*, com todas as decisões mais interessantes e importantes de todos os tribunaes superiores, publicadas em sua integra, e o tel-os ao correr do movimento litterario e artistico, e especialmente theatral do paiz, publicando a tal respeito artigos bibliographicos e criticos. Terá mais uma secção que justamente denomina «capital», em que serão tratadas as «questões que interessam ao povo na vida publica e na vida particular».

Os cinco numeros agora sahidos do *Diario de Lisboa* 800 a 804 justificam bem estes promettimentos, que se conglobam no lemma que inscreve na bandeira que hasteia — «historia, jurisprudencia e legislação».

O custo de cada n.º é baratissimo, pois apenas de 10 reis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. A. João Rodrigues, rua da Átalaya n.º 183—2.º—Lisboa, séde da acreditada «Bibliotheca Popular de Legislação».

Saúdo com todas as veras a apparição do *Diario de Lisboa*.

RODRIGO VELLOSO.

NOVAS PUBLICAÇÕES

ALLIANÇA

Em 5 do corrente iniciou a sua publicação no Porto a *Alliança*, novo semanario «catholico, scientifico, litterario e social», e d'elle já percorri os dous n.ºs recebidos, tendo em face d'estes por dever de simples justiça, o dizel-o excellente, e correctissimo, sob o ponto de vista de seu lemma. O corpo de sua redacção a cuja frente se acha o sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos, lente da Universidade, é constituído por um distincto grupo de escriptores catholicos. O excellento texto dos

dous n.ºs é illuminado com illustrações representando S. S. Leão XIII e as Pyramides do Egypto.

Tem sua séde na Rua das Oliveirinhas, n.º 79, e custa de sua assignatura de 1\$500 réis por anno.

RODRIGO VELLOSO.

REGISTO BIBLIOGRAPHICO

— O n.º 12 do 1.º anno de *La Educazione Politica*, quizenario de direito publico e economia, arte, letras e historia contemporanea de Milão, tendo por lemma do pendão que nobre e levantadamente hasteia—*pensiero e azione*—pensamento e acção.

Sempre na brecha e intemeratamente em prol das mais nobres e preconisaveis ideias, tem *La Educazione Politica* soffrido já quatro sequestros, sendo o ultimo o d'este n.º 12... Em quasi todos os paizes, com bem pequenas excepções, os poderes constituídos, de maneira alguma podendo confiar-se do modo por que administram os negocios publicos, se arreceiam da imprensa e de suas justas e merecidas criticas, e o mais intimo e vigoroso esforço põem em conserval-a muda ou tor-nal-a tal em tudo e sobre tudo o que de longe possa fazer-lhes sombra. . Triste! E' mui bem escripta a *Educazione Politica*.

Tambem já está publicado o seu n.º 13, todo elle excellentemente redigido, tornando-se mui dignos de lêr-se n'elle os dois artigos «Era preferibile la censura! e Il concerto europeo e la conferenza internazionale per la pace».

— O fasciculo 9 da *Encyclopedia Portu-gueza Illustrada* «Diccionario Universal» em cinco volumes, que está sendo publicada no Porto sob a direcção competentissima do sr. dr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica da mesma cidade.

«Vae da palavra *Agua Viva* à *Alagoa*, e comprehende 651 vocabulos e 18 figuras. Entre outros muitos artigos importantes contam-se as biographias de Joaquim Antonio de Aguiar, pelo sr. Firmino Pereira; de José Antonio de Aguiar, pelo distinctissimo clinico o sr. Ferreira da Silva; a de Aguinaldo pelo sr. Firmino Pereira, e o artigo «Alabastro» pelo illustrado geologo o sr. Wenceslau de Lima.

Entre as gravuras que estampa lembro os retratos de Antonio Augusto de Aguiar, Joaquim Antonio de Aguiar e José Antonio de Aguiar.

Toda e a melhor accettazione publica é devida a esta obra que pelos fasciculos sahidos bem garante o vir a ser de uma valia extrema e completa no seu genero. Entraram ultimamente para o numero de seus collaboradores os srs. José Pereira Sampaio (Bruno), Henrique Carvalho da Assumpção, Bernardino Machado, illustrado lente da Universidade e o distincto escriptor brasileiro Valentim de Magalhães.

Assigna-se esta excellento publicação em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.^a. Successor, Largo de S. Domingos, 63, 1.º

O custo de cada fasciculo é de 100 réis no Porto e Lisboa, e de 110 réis para as provincias.

Já veio tambem a lume o fasciculo 10.º da notabilissima *Encyclopedia*, indo do termo «Alagoa da Palha» ao termo «Alceste» e alcançando a pag. 160 do 1.º tomo, tem 793 artigos e 11 figuras.

— *A Mala da Europa*, o distinctissimo semanario lisbonense do largo do Conde Barão n.º 50, de que é radactor-gerente o sr. José de Mello e secretario da redacção o sr. Herculano da Fonseca, não arrepia caminho na sua regularissima vinda á luz, nas duas edições que tira, a grande *in-folio* maximo aos domingos, e a pequena *in-quarto* ás quintas-feiras, e antes ovante e sempre applaudida prosegue com ambas, alargando de dia para dia sua grandissima clientella tanto em Portugal e suas colonias, como no Brazil, e justamente o faz, sem favor do publico, pois compendia em si tudo o que durante a semana precedente mais agitou a opinião publica, e que mais importa saber-se, entre-meando seu texto variadissimo com numerosas gravuras. Com o seu n.º 47 de 25 do passado junho distribuiu ella a seus assignantes gratuitamente, de todo o ponto benemerente para estes, um magnifico retrato de S. M. a Rainha D. Amelia em formato grande e tirado a côres, proprio para quadro, impresso pelo moderno processo de schiochromia, nas officinas da Companhia Nacional Editora. Meu applauso por todas as suas excellencias trago eu, pois, á *Mala da Europa*.

— O tomo 7 da *Filha do Condemnado*, o interessantissimo romance de Adolpho d'Ennery, que está sendo editado para a sua magnifica «Nova Collecção Popular» pela Antiga Casa Bertrand do sr. José Bastos, da rua Garrett n.ºs 73 e 75. Cada tomo luxuosamente impresso e primorosamente illustrado custa, tendo 120 paginas em 4.º, só 300 réis.

— O n.º 67, de julho corrente, do *Portugal em Africa*, revista scientifica mensal, lisbonense, a melhor que em nossa lingua se publica sobre a Africa.

Dirige-a o sr. dr. Quirino Avelino de Jesus.

— Os n.ºs 737 a 739 do *Occidente*, a preciosissima revista trimensal lisbonense. No primeiro d'estes numeros termina o sr. Visconde de Sanches de Frias o interessantissimo, muito para se lêr, estudo que sobre João Pereira da Costa Lima, sujeito á epigraphe «Memorias Litterarias» desde muito ali estava publicando.

O n.º 738, entre outras muitas e excellentes gravuras, estampa o retrato do sr. D. Antonio Barroso, novo bispo do Porto. O texto é todo escolhido, sendo notavel um artigo do sr. Francisco d'Almeida sobre a «Atlantica.»

O n.º 739, distinctamente collaborado, insere entre outras gravuras, retrato da Rainha Santa Izabel, copia de um quadro pertencente á galeria da Ajuda.

— O tomo 6 do *Romance d'uma Rapariga Pobre*, obra original de Louis Bousenard, entretecida de peripecias e episodios interessantissimos e captivantes, que nem por um mo-

mento deixam de prender a attenção do leitor e de enleial-a fortemente.

Está sendo publicada em luxuosa edição pelo *Seculo* para a sua «Bibliotheca Illustrada». Custa cada tomo com 120 paginas e 15 primorosas gravuras 300 réis.

— O n.º 12, correspondente ao mez passado, da *Saude*, revista mensal publicado sob a direcção do sr. dr. João Bastos Castel-Branco nas Caldas de Monchique.

— O n.º 9 do *Collegio*, quinzenario illustrado de Guimarães, publicado pelo Collegio de S. Damaso.

— O n.º 185, 4.º anno, da excellente *Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

— O n.º 9 da *Algazarra*, distincto semanario humoristico, portuense, que veio substituir o *Charivari*, illustrado pelo lapis intelligentissimo do sr. M. Pinto.

— O n.º 22 do 1.º anno do *Gil Braz*, o excellentissimo quinzenario lisbonense illustrado de musica, litteratura, critica, theatro, touros e sport. Sempre applaudivel em seu texto e illustrações e nas formosas peças de musica para piano, com que acompanhado cada numero.

— O n.º 14 do 21.º anno do *Progresso Catholico*, o justamente apreciado quinzenario portuense, illustrado, da rua da Picaria, 74.

— O n.º 263, 21 anno, da *Revista de Medicina Contemporanea*, mensario madrileno, dirigido competentemente pelo sr. dr. D. Baldomero Gonzalez Vallidor.

— O n.ºs 8, 9 e 10, do 1.º anno da importante *Revista de Cabo Verde*, dirigida com todo o criterio pelo sr. L. Loff de Vasconcellos.

— O n.ºs 6 e 7 do tomo 7 da *Sophia*, revista theosophica, publicação mensal de Madrid, Atocha, 127, duplicado 3, mui apreciavel.

— O fasciculo n.º 6 da 1.ª serie da *Ave Azul*, a preciosa revista, mensal, de arte e critica, que superiormente redigem e dirigem em Vizeu os srs. D. Beatriz Pinheiro e seu marido Dr. Carlo de Lemos. É uma das publicações litterarias do nosso paiz que com mais prazer e proveito leio.

— O n.º 18 da 25.ª serie do *Recreio*, a interessante revista semanal litteraria e charadistica, da rua de D. Pedro V, 86 e 88, d'esta cidade.

— Os n.ºs 1 a 4 do 6.º anno da *Revista Maçonica*, mensario independente da maçonaria universal, que se publica em Buenos Ayres, tendo a sua séde na Pasage Piedad, 13. Pedimos á sua Administracção o favor de endereçar os numeros da *Revista* para esta cidade, em vez de continuar a dirigil-os para Barcellos.

— O n.º 109, 22.º anno, do *Sorvete*, o interessantissimo semanario humoristico, portuense, redigido pelo sr. Marcos Guedes e illustrado pelo sr. Sebastião Sanhudo.

— Os n.ºs 47 e 48 do *Arauto*, semanario portuguez, da cidade de Oakland, capital do Estado do Sacramento, nos Estados-Unidos da America do Norte, de que é redactor-proprietario o sr. J. de Menezes.

— O fasciculo n.º 26 dos *Dramas dos Engeitados*, romance de Eugenio Sue, em boa edição illustrada da Empreza Guimarães, Libanio e C.ª, da travessa da Queimada, 34.

— O n.º 147, 3.º anno, da *Educação Nacio-*

nal, semanario portuense, a melhor publicação pedagogica do nosso paiz, sempre na liça contra os disparates do ensino official.

— O n.º 372 do *Jornal de Finanças*, da Praça de D. Pedro, 133, 1.º Porto.

— O n.º 6 do 5.º anno da *Voz de St.º Antonio*, o preeminente mensario bracarense, illustrado, publicado pelo collegio de S. Boaventura, onde tem sua séde. E' com este numero distribuido o indice do 3.º e 4.º anno.

— O n.º 6 do 14.º anno da *Vinha Portuguesa*, a mui util revista mensal, lisbonense, de viticultura e agricultura geral.

— Os n.ºs 81 e 82, 2.º anno, ambos illustrados, do *Reporter*, da cidade de S. Francisco da California, orgão da Colonia Portugeza nos Estados Unidos da America.

— As cadernetas n.ºs 13 a 16 do *Amante da Lua*, romance de Paulo de Kock, que está sendo editado pela Empreza Guimarães, Libanio e C.ª, da Travessa do Queimada, 34, 1.º para a sua *Collecção Paulo de Kock*. Cada caderneta semanal custa 40 réis.

— Com o seu n.º 27 mudou a *Tribuna*, o excellente semanario lisbonense, de direcção, passando esta do seu fundador, o sr. Pires Avellanoso, para o sr. Silva Cordeiro, o distinctissimo escriptor, cujos talentos desde a Universidade eu admiro e palmeio.

Tambem mudou sua administração para a Rua do Sol ao Rato, 59, 1.º Honra a *Tribuna* o nosso periodocismo.

— O n.º 3 do 10.º volume da 2.ª serie do *Economista*, a excellente revista semanal lisbonense, de finanças, politica, commercio, industria, noticiosa e litteraria, dirigida pelo sr. Conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho.

— O n.º 38 do 20.º anno da *Vida Moderna*, semanario litterario e noticioso, portuense, de que é redactor principal o sr. Julio Moutinho.

— As folhas 28 a 31 do tomo 10.º dos *Elementos para a Historia do Municipio de Lisboa*, a preciosissima compilação a que o sr. Eduardo Freire de Oliveira, illustrado archivista do mesmo Municipio, metteu mãos, por occasião do centenario do Marquez de Pombal, e que tem ido proseguindo com admiravel diligencia e o mais seguro criterio desde então até hoje, em que já alcança ao anno de 1709. Ficarão constituindo um selecto e precioso repositorio dos fastos do primeiro municipio do reino.

— O n.º correspondente a janeiro passado, 1.º do 52.º anno de sua publicação, do *Jornal de Pharmacia e Sciencias Accessorias*, de Lisboa, redigido e publicado pelo illustrado pharmaceutico o sr. José Tedeschi.

— N.º 2 da *Águia*, revista mensal, lisbonense, de artes e letras, consagrado a Emilio Zola, cujo retrato illustra sua 1.ª pagina. Acompanha-o a 2.ª folha do *Episcopo & C.ª* de Gabriel d'Annunzio.

— O n.º 554 do *Amigo da Religião* de Braga.

— Os n.ºs 10 e 11 do 5.º anno do excellente semanario, politico e litterario de Paris, rue Morffetard n.º 140, *Les Temps Nouveaux*.

— O n.º 22 do semanario de Aveiro *O Passatempo*.

— Continúa o *Pimpão* a sahir n'esta cidade, duas vezes por semana, com inexcedivel

regularidade, e a fazer por tal modo coegas em seus leitores que não ha para estes o resistir a risos invenciveis, despertados por seu texto e illustrações.

— O n.º 165 do quinzenario lisbonense *O Tiro Civil*, orgão illustrado do sport nacional.

— O n.º 33 da *Revista Aduaneira*, quinzenario portuense.

— O n.º 146 do *Evangelista*, publicação quinzenal, religiosa, lisbonense.

— O n.º 67, 6.º anno, da *Medicina Moderna*, mensario portuense.

— O n.º 11 do 1.º anno da *Revista Branca*, a mimosa e applaudivel publicação quinzenal lisbonense, dedicada aos pèquenos e aos novos, por sua redactora e directora, a distinctissima escriptora que tanto tem illustrado o pseudonimo de Caiel. Acompanha-o, como de costume, uma folha do *Tio Victorino*, interessantissima e educativa narrativa de sua penna. Terminada esta seguir-se-lhe-ha, distribuido tambem aos assignantes da *Revista Branca*, o *Testamento de uma mãe*, da penna igualmente de Caiel.

O sr. Affonso Vargas, escriptor que muito respeito e considero, publicou n'um dos n.ºs do *Popular* da 1.ª quinzena d'este mez, folhetim justamente apreciativo e encomiastico da *Revista Branca*. Tem esta sua séde na Rua dos Prazeres n.º 87 e o preço de sua assignatura por anno é dn 1\$000 reis.

— O n.º 7 do 46.º volume e anno do *Instituto*, excellente revista scientifica e litteraria, mensal, orgão do Instituto de Coimbra.

— O n.º 3 do 1.º anno da *Agricultura Contemporanea*, excellente revista mensal agricola e agronomica, lisbonense.

— O *Supplemento illustrado do Seculo* continúa a manter os levantados e justos creditos que desde seu 1.º n.º adquiriu, e em todas as quintas-feiras vem trazer a alegria, e irresistivel, ainda aos mais macambusios. Se elle é um esfusiar de verve e de bom humor tanto no texto como nas illustrações, pasmando-se como para todos os n.ºs lhe fornece materia para risos este nosso meio tão soturno e tão avêso a elles!...

— O n.º 6 do 23.º anno do *Zoophilo*, mensario illustrado, lisbonense, orgão das Sociedades Protectoras dos Animaes de Portugal.

— O tomo 15.º dos *Dois Garotos*, o famoso romance de Pierre de Decourcelle, na primorosa edição em 4.º grande em que, illustrado com excellentes gravuras, o está publicando para a sua Nova Collecção Popular a Antiga Casa Bertrand do sr. José Bastos, rua Garrett n.ºs 73 e 75. Termina n'este tomo o vol. 2.º da obra e começa o 3.º

— O fasciculo n.º 42 da 2.ª edição portuueza do *Catecismo de Perseverança*, publicado pelo conhecido editor portuense, o sr. Antonio Dourado, da rua do Carmo n.º 3.

— O n.º 5 do 64.º anno do *Jornal da Sociedade Pharmaceutica Lusitana*, mensario d'esta cidade.

— O n.º 14 do *Jornal das Creanças*, quinzenario illustrado, lisbonense, da rua Nova de S. Francisco de Paula n.º 87, a melhor publicação que entre nós se faz destinada ás creanças, delectavel, instructiva e educativa.

— O n.º 545, 91.º anno da *Moda Illustrada*, o conhecido e apreciado semanario de modas, litteratura, passa-tempos, economia domestica que edita a Antiga Casa Bertrand do sr. José Bastos, rua Garrett n.ºs 73 e 75, e que nada tem que invejar aos melhores congenes do estrangeiro.

— O n.º 4.º do *Mundo Catholico*, excellente revista mensal, litteraria, bibliographica, illustrada da rua Ferreira Borges n.º 201, 2.º d'esta cidade.

— O n.º 17, 2.º anno, da *Revista Agricola*, mensario portuense da Praça do Marquez de Pombal n.º 111, nma das melhores publicações sobre agricultura das tantas que saem a lume no nosso paiz, dirigida pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães.

— O n.º 75, 4.º anno, do *Perfume*, a elegante revista litteraria e illstrada, quinzenal da Rua Ferreira Borges n.º 201 1.º.

— Os n.ºs 29 a 33 do *Desenho sem mestre*, excellente e utilissima publicação, quinzenal lisbonense, dirigido pelo sr. Ernesto de Seabra, tendo sua sede em Campolide. Justifica bem o seu sub-titulo de folha artistica, escolar e das familias.

Peço o favor de ser enviada d'ora em diante para a *Aurora do Cavado* Rua Auguta 141-1.º, em vez de o continuar a ser para Barcellos.

— O n.º 18 do 13º anno da *Mundo Legal e Judiciario*, excellente quinzenario lisbonense, correspondendo bem ao seu titulo. Dirige-o o sr. Botto Machado, rua do Ouro n.º 124-1.º.

— Os n.ºs 218 e 219 do *Boletim de la Sociedad Protectora de los Niños*, de Madrid.

Peço á illustrada redacção o favor de fazer dirigir os n.ºs seguintes para aqui em vez de o serem para Barcellos.

— O n.º 555 do *Amigo da Religião*, apreciavel semanario de Braga.

— O n.º 453 dos *Echos da Avenida*, excelente semanario illustrado, politico, litterario, scientifico, noticioso e theatral.

— O n.º 2 do 1.º anno da *Revista do Fôro Portuguez*, quinzenario, orgão defensor dos empregados judiciaes, que ultimamente começou a publicar-se no Porto, sob a direcção do sr. Augusto d'Oliveira, solicitador encarado. Tem sua sede na Rua de Cedofeita n.º 222 1.º.

— O n.º 7 do 66.º volume do *Instituto*, o primoroso mensario conimbricense, revista scientifica e litteraria, orgão do Instituto de Coimbra.

— O fasciculo n.º 43 do *Catecismo de Perseverança* do rev. J. Gaumé que publicando está no Porto em 2.ª edição a Casa editora Antonio Dourado, da Rua do Carmo n.º 3.

— O n.º 150, 13.º anno, da *Encyclopedia das Familias*, revista, mensal, lisbonense, de instrucção e recreio, publicada em tomos de 80 paginas pela Empresa Lucas e Filhos da rua do Diario de Noticias n.º 93. É variadissima e instructiva a lição de todos os seus n.ºs, sobre tudo o que importa saber no trato da vida. Este n.º traz um utilissimo artigo, que todas as donas de casa devem lêr e utilizar, intitulado «O aproveitamento de todas as cousas»

— O n.º 454 dos *Echos da Avenida*, o dis-

tinco semanario illustrado, lisbonense, politico, litterario, scientifico, noticioso e theatral.

— O ultimo n.º completo, sahido do *Gil Broz*, o apreciabilissimo quinzenario illustrado de musica, litteratura, critica, theatro, touros e sport, lisbonense, de que proprietario e competente redactor gerente o sr. Joaquim Vieira Junior é o 23 do 1.º anno. Illustram-o tres boas gravuras representando o sr. Santos Junior, o director do Colxseu dos Recreios Emilio Giovanni, Suzana Vigier e Aida Saroglia de Gonzaga, o texto é excellente e variado, e acompanha-o uma lindissima polka, original do sr. Manuel Benjamim, tirada do «Coro das Creadas» do 1.º acto da opereta *O Licor d'Ouro*.

— Já alcança ao n.º 12, e a paginas 384 o *Diccionario de Synonimas da Lingua Portugueza*, complemento do *Diccionario Illustrado* por Henrique Brunswiick. editado pelo sr. Francisco Pastor, da Rua ds Ouro n.º 243, 2.º. É obra excellente e que com todas as veras recommendo. Alcança aos termos *desinfecstar* e *desinfecionar*. Todos os artigos são muito desenvolvidos e exemplificados. Cada caderneta custa 50 reis.

— O fasciculo n. 25 do *Dramas dos Engeitados*, o notavel romance de Eugenio Sue, na edição illustrada, que d'elle está fazendo para a sua «Collecção Popular Illustrada» a Empresa Guimarães, Libanio e C.ª da Travessa da Queimada n.º 35.

CENTENARIO DE GARRETT

A Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, vae dar á estampa o catalogo critico das obras de Garrett, ou ao notavel escriptor referentes, que se encontram nas suas colleções.

*

Deve sair a lume brevemente a versão inglesa do *Fr. Luiz de Sousa*, pelo sr. Edgar Prestage.

*

O sr. Prospero Peragallo verteu a italiano a *Sobrinha do Marquez*, do grande renovador da nossa litteratura.

AURORA DO CAVADO

Preço da assignatura — pagamento adiantado

Portugal e Hespanha :

Anno (24 n.ºs)	560 rs
Semestre	280 »
Avulso	20 »

Possessões Portuguezas :

Anno.....	700 rs
-----------	--------

Brazil:

Anno (moeda forte).....	1\$200 rs.
-------------------------	------------

Annuncios

Por linha... 20 rs. || Repetições... 10 rs.

Tambem se faz contracto especial

Toda a correspondencia deve ser endereçada a

Rodrigo Velloso